

PRÁTICAS ALIMENTARES EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE NA CIDADE DE MARINGÁ-PR

Flávia Ponzio Breda dos Santos¹; Maria Alice N. de Campos Monteiro; Giana Zarbato Longo²

RESUMO: Os benefícios do aleitamento materno, principalmente o exclusivo, encontram-se bem definidos na literatura. O leite materno é considerado o melhor alimento para o lactente, fornecendo proteção contra doenças agudas e crônicas, além de contribuir para o desenvolvimento psicológico e emocional do recém-nascido. Este trabalho tem como objetivo descrever as práticas alimentares em crianças menores de um ano da cidade de Maringá-PR. Estudo transversal em crianças menores de um ano de idade, sendo que a coleta dos dados será realizada na segunda etapa da campanha de vacinação no município de Maringá, Paraná. Para o cálculo da amostra, serão sorteadas as unidades de vacinação, seguindo-se de um sorteio das crianças em cada unidade, de forma sistemática. Para coleta de dados, será utilizado um questionário semi-estruturado junto aos pais/responsáveis das crianças, investigando variáveis de características sociodemográficas, do nascimento da criança e maternas, uso de chupeta e alimentação. Para a avaliação da situação de aleitamento materno, será realizado um recordatório de 24 horas com os dados da alimentação da criança, que permite identificar o padrão alimentar do lactente. Para análise dos dados será inicialmente realizada a descritiva mediante proporções, médias e desvios-padrão. Para verificar as associações será usado o teste de qui-quadrado considerando valor de p descritivo $\leq 0,05$. Torna-se fundamental conhecer o padrão alimentar das crianças em Maringá, a fim de propor medidas intervenientes na comunidade. Através desse estudo saberemos o quanto a recomendação da Organização Mundial da Saúde está sendo cumprida. Com os resultados da pesquisa, os profissionais da saúde poderão planejar e executar ações no ambiente onde trabalham, a fim de proteger, promover e incentivar a amamentação e hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Espera-se encontrar uma baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo, bem como identificar a adequação em relação as recomendações de aleitamento materno segundo a OMS.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; Alimentação complementar; Estudos transversais.

¹ Discentes do Curso de Nutrição. Departamento de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. PROBIC. flaviabreda14@hotmail.com; mariaalice.cm@hotmail.com

² Docente do Curso de Nutrição. Departamento de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. giana.longo@cesumar.br